

A Meta 12 prevê a expansão de 30% das matrículas em creches, perfazendo um aumento de 85.500 novas matrículas de 2017 a 2020. Para o biênio 2017-2018 foi projetada a ampliação de 65.500 matrículas. Neste período, foram efetivadas 50.343 matrículas, ou seja, foi cumprido 76,8% da meta estipulada para o biênio.

As metas 13, 14, 15 e 16 estão relacionadas à Prova Brasil, da qual deriva o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), e a Provinha São Paulo. Levando-se em consideração os dados disponíveis, referentes a 2017, apenas uma meta (meta 13) atingiu o resultado projetado para o biênio.

As metas relacionadas à tecnologia (17 e 18) estão na fase inicial de implantação, com 3 CEUs transformados em polos de inovação em tecnologia educacional.

Desse modo, das sete metas acompanhadas, apenas uma (meta 13) atingiu o resultado projetado para o biênio. As demais (metas 12, 14, 15, 16, 17 e 18) não atenderam à projeção.

2.13. Indicadores de desempenho

2.13.1. Sistemas de avaliações do ensino fundamental

Dentre as avaliações realizadas no período e dos resultados disponíveis, apresentamos os resultados do Saeb (Prova Brasil/Ideb) e da Prova São Paulo.

2.13.1.1. Saeb – sistema de avaliação da educação básica

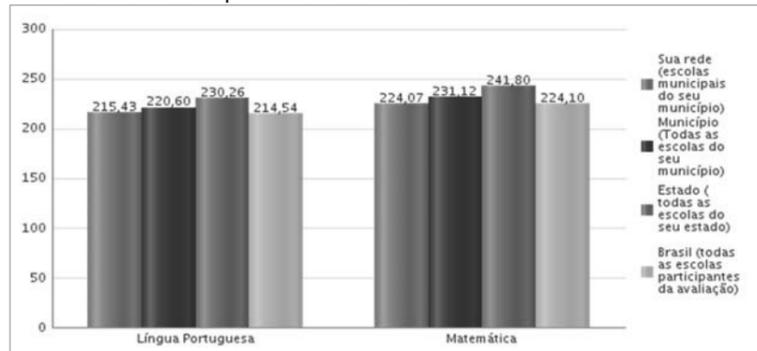
a) Prova Brasil

A Prova Brasil é uma avaliação censitária bianual, realizada pelo Inep, envolvendo alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental das escolas públicas (nota 9).

Na avaliação de 2017, apenas 84,1% dos alunos do 5º ano e 69,4% do 9º ano participaram deste exame. Destacamos que a participação abaixo da ideal pode, em alguma medida, enviesar os resultados da prova (nota 10).

Na Prova Brasil 2017, a RME-SP apresentou os seguintes resultados, comparados às outras redes existentes:

Gráfico 1 - Médias Comparadas do 5º ano



Fonte: Painel Educacional Municipal Inep - Aprendizagem.

O desempenho médio dos alunos da RME-SP do 5º ano, em Língua Portuguesa, foi inferior ao dos alunos das demais redes existentes no município e das demais escolas do estado de São Paulo, porém foi superior à média obtida no conjunto de todas as escolas participantes da avaliação. Já o desempenho em Matemática, foi inferior em comparação com os alunos das demais redes existentes no município, das demais escolas do estado de São Paulo e da média obtida no conjunto de todas as escolas participantes da avaliação.

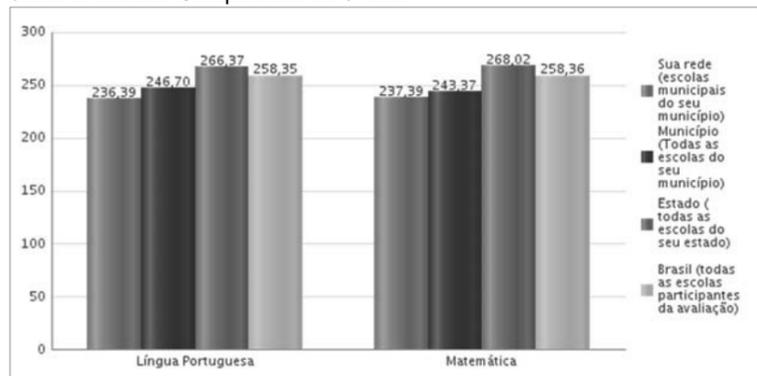
Apesar disso, o desempenho dos alunos do 5º ano da rede municipal na Prova Brasil apresentou melhora na evolução histórica, conforme quadro a seguir:

Quadro 2 - Médias de Proficiência da Rede Municipal de São Paulo – 5º ano

Ano	5º ano	
	Língua Portuguesa	Matemática
2015	209,70	219,33
2017	215,43	224,07

Fonte: Painel Educacional Municipal Inep - Aprendizagem.

Gráfico 2 - Médias Comparadas do 9º ano



Fonte: Painel Educacional Municipal Inep - Aprendizagem.

Conforme gráfico 2, o desempenho médio dos alunos do 9º ano da RME-SP, em Língua Portuguesa e Matemática, foi o pior em comparação com os alunos das demais redes existentes no município, das demais escolas do estado de São Paulo e da média obtida no conjunto de todas as escolas participantes da avaliação.

Quadro 4 - Médias de Proficiência da Rede Municipal de São Paulo – 9º ano

Ano	Língua Portuguesa	Matemática
2013	238,60	241,19
2015	246,84	248,54
2017	236,39	237,39

Fonte: Painel Educacional Municipal Inep - Aprendizagem.

As médias de proficiência referente ao 9º ano pioraram em relação à prova aplicada em 2015, apresentando queda na média de 10,45 pontos (4,2%) em Língua Portuguesa e 11,15 pontos (4,5%) em Matemática. As notas médias obtidas pelos alunos do 9º ano em 2017 foram inferiores às notas obtidas na prova aplicada em 2013, indicando, assim, retrocesso nos resultados educacionais para os anos finais no período.

Apresentamos, a seguir, a distribuição percentual dos alunos da RME-SP, por níveis de proficiência, nos exames realizados em 2015 e 2017:

Quadro 5 - Percentual de alunos por níveis da Prova Brasil – Anos Iniciais Em %

Anos Iniciais	Língua Portuguesa		Matemática	
	2015	2017	2015	2017
Nível 0	2,97	2,64	0,20	0,75
Nível 1	8,40	6,96	4,78	3,59
Nível 2	13,21	11,67	11,49	9,06
Nível 3	17,69	16,64	18,53	15,79
Nível 4	19,82	19,31	21,08	20,46
Nível 5	17,56	18,34	19,11	22,17
Nível 6	12,04	13,35	13,63	16,85
Nível 7	5,51	7,27	7,72	8,03
Nível 8	2,02	3,19	2,65	2,53
Nível 9	0,78	0,63	0,65	0,62
Nível 10			0,17	0,14
Moda	Nível 4	Nível 4	Nível 4	Nível 5
Mediana	Nível 4	Nível 4	Nível 4	Nível 5

Fonte: Painel Educacional Municipal Inep - Aprendizagem.

O nível que concentrou o maior percentual de alunos (moda) em 2017, nos anos iniciais, foi o 4 em Língua Portuguesa e o nível 5 em Matemática, mostrando melhora em relação a 2015, em que o nível com maior quantidade de alunos era o 4 para as duas disciplinas. A mediana, que marca o nível onde se alcança 50% dos alunos, permaneceu no nível 4 em língua portuguesa e subiu do nível 4 para o 5 em matemática.

Quadro 6 - Percentual de alunos por nível da Prova Brasil – Anos Finais Em %

Anos Finais	Língua Portuguesa		Matemática	
	2015	2017	2015	2017
Nível 0	18,2	26,6	13,2	22,5
Nível 1	14,3	15,9	18,0	18,1
Nível 2	18,1	16,9	21,7	20,2
Nível 3	19,2	16,3	20,5	17,8
Nível 4	16,3	13,8	14,6	12,0

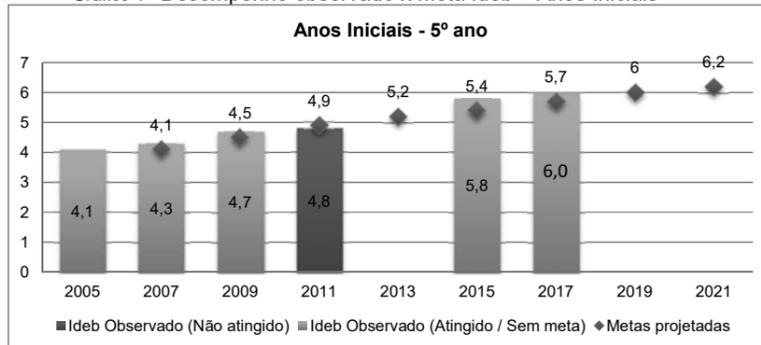
dantes do 9º ano com esse desempenho requerem atenção especial, pois ainda não demonstram habilidades muito elementares que deveriam apresentar nessa etapa escolar.

b) Ideb

O resultado da Prova Brasil é um dos elementos utilizados para o cálculo do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Esse índice foi criado pelo Inep para mensurar o desempenho do sistema educacional brasileiro a partir da combinação da proficiência obtida em avaliações externas de larga escala e a taxa de aprovação escolar.

As médias dos resultados obtidos pelos alunos dos anos iniciais e finais da RME-SP no Ideb estão apresentadas a seguir:

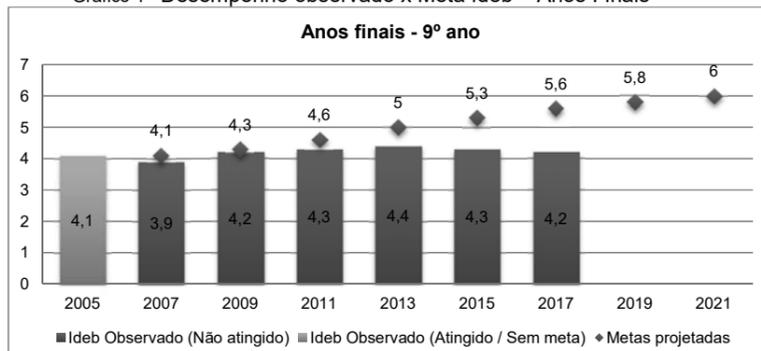
Gráfico 1 - Desempenho observado x Meta Ideb – Anos Iniciais



Fonte: Ideb - Resultados e Metas.

Verificamos que em 2017 o desempenho dos alunos dos anos iniciais alcançou o Ideb de 6,0, superando, portanto, a meta projetada de 5,7. Constatamos que o Ideb para os anos iniciais vem acompanhando e alcançando a meta projetada ao longo dos anos, exceto em 2011, que ficou abaixo da meta em 0,1 ponto.

Gráfico 1 - Desempenho observado x Meta Ideb – Anos Finais



Fonte: Ideb - Resultados e Metas.

Já em relação aos anos finais, para 2017, a meta projetada era de 5,6, no entanto o Ideb alcançado foi de 4,2. Verifica-se, portanto, que o desempenho ficou 1,4 pontos (25%) abaixo da meta. Constatamos que, desde 2007, o Ideb atingido ficou abaixo da meta projetada, o que indica a estagnação na qualidade do ensino nos anos finais.

2.13.1.2. Sistema de Avaliação Municipal – Prova São Paulo 2018

A Prova São Paulo é uma avaliação externa anual e censitária dos alunos do 3º ao 9º ano da rede municipal de ensino.

A Prova São Paulo 2018 foi realizada em novembro de 2018 e os resultados foram colocados à disposição das escolas em fevereiro de 2019, através do Serap (nota 11).

Para a análise do desempenho dos alunos optamos por observar as notas em Língua Portuguesa e Matemática dos 9ºs anos, por entender que são alunos que já percorreram todo o ensino fundamental e que, portanto refletem a qualidade do ensino ofertado pela rede municipal de São Paulo.

Quadro 7 - Notas médias dos alunos do 9º Ano da RME-SP na Prova São Paulo.

Notas Prova São Paulo 2017 2018 Pontuação mínima considerada adequada

9º Ano Língua Portuguesa	224,2	244,9	275
Matemática	227,1	244	300
Média	225,65	244,45	-

Fonte: Serap.

Em Língua Portuguesa, a média de Proficiência em 2017 era de 224,2, subindo para 244,9 em 2018, o que representa um aumento de 9,2%. No entanto, conforme quadro 17, 72,1% dos alunos tiveram níveis de proficiência abaixo do adequado.

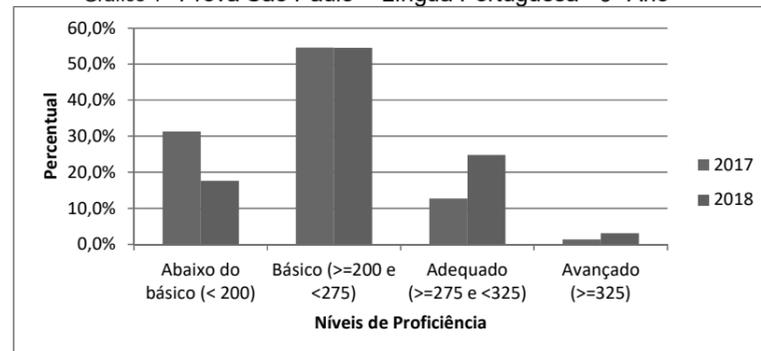
Em Matemática, a média de Proficiência em 2017 era de 227,1 e em 2018 foi de 244, o que representa um aumento de 7,4%. No entanto, conforme quadro 18, 89,1% dos alunos tiveram níveis de proficiência abaixo do adequado.

Quadro 8 - Resultado da Prova São Paulo - Língua Portuguesa - 9º Ano

Níveis de Proficiência	2017	2018
Abaixo do básico (< 200)	31,3%	17,6%
Básico (>=200 e <275)	54,6%	54,5%
Adequado (>=275 e <325)	12,7%	24,8%
Avançado (>=325)	1,4%	3,1%

Fonte: Serap.

Gráfico 1 - Prova São Paulo - Língua Portuguesa - 9º Ano



Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Quadro 17.

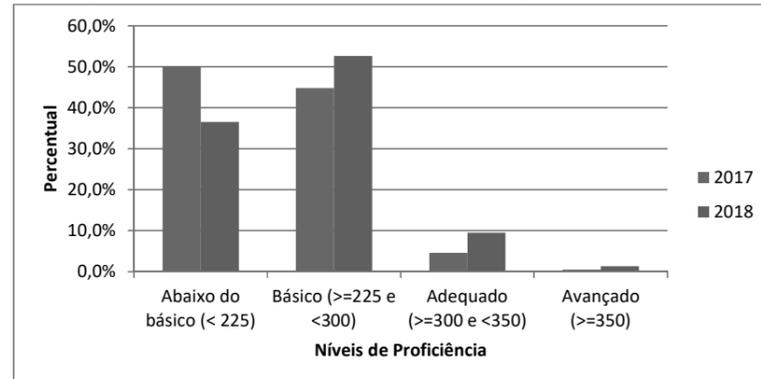
Na avaliação de Língua Portuguesa, em 2018, verifica-se que houve uma diminuição no percentual do nível de proficiência "Abaixo do Básico" e consequentemente um aumento nos níveis de proficiência "Adequado" e "Avançado", o que indica que houve melhora no desempenho obtido nesta disciplina.

Quadro 9 - Resultado da Prova São Paulo - Matemática - 9º Ano

Níveis de Proficiência	2017	2018
Abaixo do básico (< 225)	50,1%	36,5%
Básico (>=225 e <300)	44,8%	52,6%
Adequado (>=300 e <350)	4,6%	9,5%
Avançado (>=350)	0,5%	1,3%

Fonte: Serap.

Gráfico 1 - Prova São Paulo - Matemática - 9º Ano



Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Quadro 18.

Observamos que em 2018 houve uma diminuição no percentual obtido no nível de proficiência "Abaixo do Básico" em matemática e consequentemente um aumento nos níveis de proficiência "Básico", "Adequado" e "Avançado", o que indica que houve melhora no desempenho obtido nesta disciplina.

Ao analisarmos o desempenho por DRE, é possível verificar algumas regularidades:

Aspectos positivos

* A DRE Capela do Socorro possui a maior média em Língua Portuguesa (251,2) e o maior percentual de alunos no nível avançado em Matemática (2,5%). A DRE Ipiranga possui a maior média em Matemática (250,4). O maior percentual de alunos no nível avançado em Língua Portuguesa (3,8%) foi alcançado nas DRE Jaçanã/Tremembé e Ipiranga.